



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

2700 AMADORA

ACTA Nº. 10/84

2ª. REUNIÃO DA 2ª. SESSÃO ORDINÁRIA DE 1984

17 de Maio de 1984

Os trabalhos foram declarados abertos às 21,57 horas.-----

Mesa: António Vasco Alves Marques

José da Conceição Marques Ribeiro

Virgílio V. Rosa

Membros presentes: Todos, à excepção dos Srs. Fernando Domingos Barreiros de Oliveira, Fernando Elói dos Santos Moreira, Fernando Teixeira Pereira, Guilherme Januário da Silva Venâncio, Ivo Afonso, João Nunes Martins, José António Canha Simões Raposo, José Luis Vacas de Carvalho, José Luis Paulo Henriques, José Maria Valente Rorsado, Júlio de Oliveira Saramago e Silvério António Silva, conforme consta da relação anexa.-----

I - ORDEM DE TRABALHOS

4 - Apreciação, nos termos da alínea c) do nº.1 do Artº. 48º. da Lei 79/77, da informação do Sr. Presidente da Câmara Municipal, acerca da actividade municipal.-----

5 - Apreciação e aprovação, nos termos do nº.2 do Artº. 44º. da Lei 79/77, do Plano de Actividades e Orçamento da C.M.A para

1984.-----

II - TOMADA DE POSSE

Em face do pedido de suspensão do mandato pelo Sr. José Alfredo de Albuquerque Batista, tomou posse como membro da Assembleia Municipal o Sr. José da Conceição Marques Ribeiro.-----

III - CORRESPONDENCIA

- 1 - Comissão de trabalhadores da Cel-Cat - Informando sobre o representante no Conselho Municipal da Amadora.-----
- 2 - Grupo Parlamentar do PCP - Acusando a recepção da moção enviada.-----
- 3 - Grupo Parlamentar do PCP - Dando conhecimento da apreciação de todos os Decretos-Lei que integram o chamado "Pacote Autárquico".-----
- 4 - Centro Cultural Roque Gameiro - Convite para a Festa da Árvore e aniversário do Centro Cultural.-----
- 5 - Carolina Simões Lopes - Envia fotocópia da moção do dia 28/6/82 acerca da morte de seu marido Álvaro Lopes.-----
- 6 - Conselho Municipal da Amadora - Ofício sobre o Plano de Actividades e Orçamento.-----
- 7 - Cruz Vermelha (Delegação da Amadora) - Solicita apoio para conseguir instalações para esta delegação.-----
- 8 - José Paulo Henriques - Justificação de falta.-----
- 9 - Acácio Manuel Barreiros - Justificação de falta.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

2700 AMADORA

2

- 10 - Armindo de Jesus Farrapa - Justificação de falta.-----
- 11 - Acácio Manuel Barreiros - Requerendo subsídio de transporte.-----
- 12 - Jorge Manuel de Lemos - Justificação de falta.-----
- 13 - Hospital de Arroios - Informação sobre internamentos.---
- 14 - Grupo Parlamentar do PS - Acusando a recepção de ofício.
- 15 - Assembleia de Freguesia da Venteira - Envia duas moções aprovadas.-----
- 16 - Câmara Municipal da Amadora - Envia o Regulamento do Horário do Comércio.-----
- 17 - Hospital Egas Moiz - Informando que o Concelho da Amadora não foi classificado entre os de maior número de internamentos no ano de 1978.-----
- 18 - Maria Assunção Rosado - Justificação de falta.-----
- 19 - Câmara Municipal da Amadora - Convite para a exposição de escultura e documental.-----
- 20 - Junta de Freguesia da Reboleira - Convite para visitar a exposição de fotografia.-----
- 21 - Câmara Municipal da Amadora - Sobre os incidentes em casquinha na noite de 20 para 21 de Abril.-----
- 22 - Assembleia de Freguesia da Reboleira - Envio de três moções aprovadas.-----
- 23 - Junta de Freguesia da Falagueira/Venda Nova - Envia o Jornal do A.T.L.-----
- 24 - Junta de Freguesia da Falagueira/Venda Nova - Envia in-

formação sobre sessão-debate sobre o problema da Habitação.-----

25 - Câmara Municipal da Amadora - Convite para a exposição de artesanato.-----

IV - PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA

O Sr. Durão de Matos interveio sobre a declaração apresentada pelos eleitos do PS na Sessão de 4 de Maio. O Sr. Galante dos Santos apresentou um protesto e o Sr. Mário Ventura contraprotestou. O Sr. Pedro Reis apresentou um protesto.-----

A Sra. Aldina Túlia interveio sobre as instalações da delegação da Amadora da Cruz Vermelha.-----

O Sr. Galhanas da Luz falou sobre a escola secundária da Fala gueira e a insegurança que aí se vive.-----

O Sr. Pereira Garcia falou também sobre as instalações da Cruz Vermelha.-----

O Sr. Ludgero Escoval prestou um esclarecimento e convidou os membros da Assembleia a visitar a Freguesia da Brandoa. O Sr. Pereira Garcia comentou o convite. A Sra. Aldina Túlia prestou um esclarecimento, e o Sr. Ludgero Escoval reafirmou o seu convite.-----

O Sr. Castanheira colocou diversas questões ligadas ao estado da Rua Fialho de Almeida, segurança contra incêndios no Casal de Santa Filomena e grades de protecção em passeios da Av. Cardoso Lopes.-----

Foi então votado um requerimento para prolongamento do período de antes da ordem do dia, não tendo o mesmo obtido votação sufici-



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

2700 AMADORA

3
[Handwritten signature]

ente para aprovação (24 votos a favor, 18 contra)(em anexo - Proposta 1 de 17/5/84).-----

Foi admitida por unanimidade uma moção sobre legislação autárquica. Não havendo inscrições para intervir, foi a moção posta a votação, tendo sido aprovada por maioria com 25 votos a favor e 23 contra (em anexo - Documento A de 17/5/84).-----

10/8
O Sr. Jorge de Lemos fez a seguinte declaração de voto em nome da APU: "Votámos a favor porque o pacote autárquico publicado pelo Governo ao abrigo de uma autorização legislativa é o maior golpe desferido desde o 25 de Abril contra o poder local democrático. Há que criticar o Governo pela metodologia seguida; as Leis que regem a vida autárquica foram elaboradas por unanimidade na Assembleia da República, enquanto o Governo publicou este pacote à revelia da Assembleia e sem ouvir as Autarquias Locais. Não vacilamos como outras forças políticas aqui representadas, que em reuniões nacionais condenam este pacote mas aqui o defendem, juntando-se ao PS na votação contra a moção. Não temos por assente que este pacote tenha de se manter como está. Por marcação do PCP, ele será discutido na Assembleia a 7 de Junho. Veremos quem defende as populações e a autonomia das autarquias e quem está enfeudado à centralização e à ira do Governo PS/PSD contra a autonomia das Autarquias".-----

O Sr. Pedro Reis fez em nome do PS a seguinte declaração de voto: "Teríamos podido adiar a votação da moção, preferimos nem a discutir. Votámos contra porque acreditamos no Governo, pensamos

que estas Leis vêm na prática melhorar o funcionamento das Autarquias, e nós cá continuaremos a trabalhar em nome da População da Amadora".-----

V - ORDEM DO DIA

Ponto 4 - Apreciação, nos termos da alínea c) do nº.1 do Artº. 48º. da Lei 79/77, da informação do Sr. Presidente da Câmara acerca da actividade municipal.-----

O Sr. Presidente da Câmara Orlando de Almeida tomou a palavra, tendo começado por responder a pedidos de esclarecimento feitos no período de antes da ordem do dia acerca da situação do Centro de Saúde, instalações para a delegação da Cruz Vermelha, segurança contra incêndios no Bairro de Santa Filomena e policiamento nas escolas.

O Sr. Manuel Vieira prestou esclarecimentos sobre o caso de uma churrasqueira na Buraca. Interveio a Sra. Aldina Túlía, tendo o Sr. vereador Manuel Vieira prestado esclarecimentos.-----

Ponto 5 - Apreciação e aprovação, nos termos do nº.2 do Artº. 44º. da Lei 79/77, do Plano de Actividades e Orçamento da C.M.A. para 1984.-----

Intervieram os Srs. Tremoço de Brito, Lemos Peixoto, Amilcar de Almeida, Viriato Augusto, Pedro Meireles; o Pedro Reis pediu um esclarecimento, que lhe foi prestado pelo Sr. José Pires; intervie-



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

2700 AMADORA

ram ainda os Srs. Presidente da Câmara, vereador Saldida, Armando Romão, Presidente da Câmara, vereador Saldida e Viriato Augusto.--

Posta a votação o Plano de Actividades, foi o mesmo rejeitado por maioria, com 25 votos a favor e 26 contra.-----

Posto a votação o Orçamento para 1984, foi o mesmo rejeitado por maioria, com 25 votos a favor e 26 contra (em anexo - Documento B de 17/5/84).-----

Em nome da APU, o Sr. Pedro Meireles fez a seguinte declaração de voto: "Ficou bem claro que um Plano de Actividades e Orçamento que não prevê participação na instalação do Município, que não prevê nada sobre o Plano Director ou administração directa, é aprovado pelo PS e AD, o que está agora claro. Consideramos lamentável que se esteja a fazer chantagem com uma posição que assumimos face a um Plano e Orçamento que não é nosso, é o inverso do que desejamos praticar neste Município; assim fomos votados pelo eleitorado. Estranhamos que uma interpretação tão tacanha da Lei só tenha tido lugar neste caso, e não nos outros em que os pontapés não ao espírito, mas à própria letra da Lei foram por demais evidentes. Exemplo, o processo do Casal dos Adões".-----

O Sr. João Vieira fez a seguinte declaração de voto pela AD: "Votámos favoravelmente em coerência com a votação anterior, e por que não sendo o Orçamento e o Plano ideais, são no entanto, perante a situação financeira do País e do Município, os possíveis. Isso não minimiza o seu valor, a sua correcta colaboração e sua correcta contenplação das carências mais reais e carentes do município. A

situação de crise do País aconselha a uma redução das despesas não essenciais na vida municipal. A C.M.A. procura maximizar os recursos e minimizar as despesas, sem deixar de dar resposta às necessidades do Município. Este espírito de gestão realista e ponderado dos vereadores da AD e PS mereceu o nosso apoio. Quem votou contra fica responsável pela inviabilização do funcionamento da Câmara e das Freguesias. Para a APU está tudo claro, para os trabalhadores e fornecedores da Câmara tudo está mais escuro".-----

O Sr. Galhanas da Luz fez a seguinte declaração de voto em nome do PS: "Em primeiro lugar manifestamos grande preocupação por a APU ter impedido que esta Câmara ficasse dotada de documentos importantes para resolver as carências diárias das populações. Ao impedir que a Câmara tenha Plano e Orçamento, a APU está a contrariar todas as afirmações que faz dizendo defender os interesses das populações. O PS votou a favor destes documentos não porque sejam os que seriam necessários, mas porque não são como nos anos anteriores irrealistas, que a APU aprovou e depois para os cumprir tivemos que contrair empréstimos. São os documentos possíveis, mais realistas dos que a APU tem aprovado".-----

O Sr. Presidente da Assembleia Municipal saudou as novas cidades e freguesias criadas.-----

Estando esgotada a Ordem de Trabalhos e não havendo intervenção do público, os trabalhos foram encerrados.-----

